



## O Consolo de um Matemático

Sérgio Brazil Júnior

Universidade Federal do Acre

---

Fiz mestrado em Matemática na Universidade de Brasília, no período de agosto de 1995 a dezembro de 1997, ocasião em que conheci e fiz uma boa amizade com dois paraibanos sensacionais, tanto do ponto de vista pessoal como profissional. Eram duas pessoas muito dedicadas à matemática, uns gênios por assim dizer. Por motivos éticos e para preservá-los os chamarei de José e João. Ambos eram muito engraçados e divertidos, José bem mais extrovertido que João.

Determinada ocasião, João se apaixonou platonicamente por uma jovem chamada Maria a qual tinha lhe procurado para sanar algumas dúvidas em matemática. A moça era muito bonita e João adorava ensiná-la. O tempo foi passando e João ficando cada vez mais apaixonado.

Quando João estava tomando coragem para se declarar para Maria, veio à infeliz surpresa, ele viu Maria aos beijos e abraços com seu namorado. Meu Deus! Aquilo foi o fim do mundo para João. Foi um choque inesperado, um desastre amoroso em sua vida.

João, como era de se esperar, ficou muito triste e decepcionado. O amigo José ao percebê-lo triste perguntou-lhe:

\_\_ O que está acontecendo meu amigo? Estou lhe achando tão para baixo!

Ao que ele responde:

\_\_ José meu amigo, são coisas do coração. Acreditas que vi Maria aos beijos com um rapaz. Não tenho ânimo nem para estudar.

Com isso José fica preocupado e para tentar consolar o amigo rebate:

\_\_ Meu caro João, não ligue para isso. Maria não sabe o que quer, vai ver esse rapaz “nem sabe resolver uma integral<sup>(1)</sup>”.

(1) Integral é um conceito sofisticado em matemática.